

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	26

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	49
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	50
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	51

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.614.737
Preferenciais	0
Total	1.614.737
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.021.594	1.072.878
1.01	Ativo Circulante	147.331	150.388
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	90.711	43.366
1.01.03	Contas a Receber	45.094	96.857
1.01.03.01	Clientes	19.472	17.551
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	25.622	79.306
1.01.03.02.01	Contas a receber do Poder Concedente	25.622	79.306
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.525	932
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.525	932
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.001	9.233
1.01.08.03	Outros	8.001	9.233
1.01.08.03.02	Outros créditos	8.001	9.233
1.02	Ativo Não Circulante	874.263	922.490
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	174.837	189.399
1.02.01.07	Tributos Diferidos	126.201	131.091
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	126.201	131.091
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	48.636	58.308
1.02.01.10.03	Depósitos e Bloqueios Judiciais	17.585	26.601
1.02.01.10.05	Outros Ativos	1.729	2.782
1.02.01.10.06	Direito de uso	29.322	28.925
1.02.04	Intangível	699.426	733.091
1.02.04.01	Intangíveis	699.426	733.091
1.02.04.01.02	Intangível	637.049	679.568
1.02.04.01.03	Ativo contratual	62.377	53.523

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.021.594	1.072.878
2.01	Passivo Circulante	132.675	203.661
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.444	3.127
2.01.02	Fornecedores	41.582	58.412
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	41.582	58.412
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.539	12.085
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.258	6.641
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	481	0
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	3.777	6.641
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.281	5.444
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	45.478	82.762
2.01.04.02	Debêntures	45.478	82.762
2.01.05	Outras Obrigações	9.705	9.894
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.564	5.075
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	4.564	5.075
2.01.05.02	Outros	5.141	4.819
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	887	539
2.01.05.02.06	Arrendamento mercantil	4.254	4.280
2.01.06	Provisões	22.927	37.381
2.01.06.02	Outras Provisões	22.927	37.381
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção e Investimentos	22.927	37.381
2.02	Passivo Não Circulante	451.638	440.809
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	284.850	277.808
2.02.01.02	Debêntures	284.850	277.808
2.02.02	Outras Obrigações	31.014	30.727
2.02.02.02	Outros	31.014	30.727
2.02.02.02.03	Dividendos a Pagar	5.785	5.785
2.02.02.02.04	Passivo de arrendamento	25.229	24.942
2.02.04	Provisões	135.774	132.274
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	62.233	60.535
2.02.04.02	Outras Provisões	73.541	71.739
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção e Investimentos	73.541	71.739
2.03	Patrimônio Líquido	437.281	428.408
2.03.01	Capital Social Realizado	901.447	901.447
2.03.02	Reservas de Capital	7.401	7.402
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-471.567	-480.441

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	73.210	140.331	67.179	127.431
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-46.470	-85.236	-51.904	-97.904
3.03	Resultado Bruto	26.740	55.095	15.275	29.527
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.238	-23.044	5.210	1.663
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.238	-23.147	-12.679	-21.519
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	103	17.889	23.182
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	13.502	32.051	20.485	31.190
3.06	Resultado Financeiro	-9.696	-17.794	-6.600	-21.644
3.06.01	Receitas Financeiras	4.892	9.894	6.242	8.444
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.588	-27.688	-12.842	-30.088
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.806	14.257	13.885	9.546
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.096	-5.383	-4.005	-2.966
3.08.01	Corrente	988	-493	0	0
3.08.02	Diferido	-3.084	-4.890	-4.005	-2.966
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.710	8.874	9.880	6.580
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.710	8.874	9.880	6.580
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0011	0,0055	0,0067	0,0045

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	1.710	8.874	9.880	6.580
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.710	8.874	9.880	6.580

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	94.964,68532	61.805
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	94.964,68532	72.188
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Período	8.873	6.580
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Diferidos	4.890	2.966
6.01.01.03	Amortização do Intangível	50.887	49.589
6.01.01.04	Juros Debêntures	22.162	26.308
6.01.01.05	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	4.935	-22.561
6.01.01.06	Provisão para Manutenção e Investimentos	2.450,68532	11.373
6.01.01.07	Ajuste a valor presente do arrendamento e juros	261	64
6.01.01.08	Juros Capitalizados	0	-2.131
6.01.01.09	Imposto de Renda e Contribuição Correntes	493	0
6.01.01.10	Baixa do Ativo Imobilizado	13	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	40.788	-7.471
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e do Poder Concedente	51.763	-3.013
6.01.02.02	Despesas Antecipadas e Outros Ativos	1.131	4.179
6.01.02.03	Depósitos e Bloqueios Judiciais	9.016	-8.253
6.01.02.04	Fornecedores e	-18.249	-5.420
6.01.02.05	Obrigações Sociais e Trabalhistas	317	-959
6.01.02.06	Obrigações Fiscais	-3.027	600
6.01.02.07	Outras Contas a Pagar e Passivo de arrendamento	348	-187
6.01.02.08	Partes relacionadas	-511	5.582
6.01.03	Outros	-19.791	-2.912
6.01.03.01	Provisão para Manutenção - Utilização	-15.103	-2.220
6.01.03.02	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários - Utilização	-3.237	-376
6.01.03.03	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-1.451	-316
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.116	-36.227
6.02.01	Aquisição de Ativo Intangível	-14.116	-36.227
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-54.501	-38.313
6.03.03	Debêntures - Pagamento de Principal	-43.630	-25.403
6.03.04	Debêntures - Juros pagos	-10.871	-12.216
6.03.06	Arrendamento - pagamentos de principal e juros	0	-694
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	47.344,68532	-12.735
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	43.366	63.550
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	90.710,68532	50.815

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	901.447	7.401	0	-480.441	0	428.407
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	901.447	7.401	0	-480.441	0	428.407
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.874	0	8.874
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.874	0	8.874
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	901.447	7.401	0	-471.567	0	437.281

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	861.447	7.402	0	-502.191	0	366.658
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	861.447	7.402	0	-502.191	0	366.658
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.580	0	6.580
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.580	0	6.580
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	861.447	7.402	0	-495.611	0	373.238

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	152.256	138.265
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	136.046	123.442
7.01.02	Outras Receitas	10.061	9.714
7.01.02.01	Outras receitas - contraprestação pecuniária	10.061	9.714
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	6.149	5.109
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-46.443	-35.784
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-18.720	-9.341
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-19.659	-14.568
7.02.04	Outros	-8.064	-11.875
7.02.04.01	Custos de Construção	-6.149	-5.109
7.02.04.02	Outros	-1.915	-6.766
7.03	Valor Adicionado Bruto	105.813	102.481
7.04	Retenções	-50.887	-49.589
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-50.887	-49.589
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	54.926	52.892
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.376	8.856
7.06.02	Receitas Financeiras	10.376	8.856
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	65.302	61.748
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	65.302	61.748
7.08.01	Pessoal	9.655	9.439
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.055	5.958
7.08.01.02	Benefícios	3.187	2.868
7.08.01.03	F.G.T.S.	413	613
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	19.086	15.643
7.08.02.01	Federais	12.466	9.652
7.08.02.02	Estaduais	0	12
7.08.02.03	Municipais	6.620	5.979
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	27.688	30.086
7.08.03.01	Juros	21.887	22.718
7.08.03.03	Outras	5.801	7.368
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.873	6.580
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.873	6.580

Comentário do Desempenho

Release de Resultados 2T26

Divinópolis (MG), 14 de agosto de 2026 – A Concessionária da Rodovia MG-050 S.A. (“Companhia” e “Via Nascentes”), concessionária que administra 371 quilômetros de rodovias no Estado de Minas Gerais, divulga hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2026 (“2T26”).

DESTAQUES

- » **Tráfego:** O tráfego em eixos equivalentes atingiu 8,0 milhões no 2T26, crescimento de 3,7% em relação ao 2T25, com avanço de 4,9% no tráfego de veículos leves e de 3,0% em veículos pesados. O desempenho também refletiu o incremento do fluxo na região de Passos, após a entrada em operação do novo dispositivo de acesso que atende uma nova planta industrial.
- » **Receita de Pedágio:** Alcançou R\$ 70,6 milhões no 2T26, aumento de 10,5% em relação ao 2T25, refletindo o crescimento do tráfego e os reajustes tarifários aplicados no período.
- » **EBITDA Ajustado:** Totalizou R\$ 40,1 milhões no 2T26, crescimento de 5,5% em relação ao 2T25, com margem de 57,7%, redução de 2,8 p.p. na comparação anual. O crescimento da receita foi parcialmente absorvido pelo maior nível de gastos operacionais no trimestre, especialmente aqueles associados às atividades de conservação da rodovia.
- » **Lucro Líquido:** Totalizou R\$ 1,7 milhão no 2T26 e R\$ 8,9 milhões no acumulado do semestre, alta de 34,8% em relação ao 1S25, dando continuidade à trajetória de recuperação dos resultados desde a aquisição em maio de 2024. A comparação trimestral foi impactada principalmente por efeitos de base na linha de contingências e por um resultado financeiro líquido mais negativo.
- » **Endividamento:** A dívida líquida encerrou o 2T26 em R\$ 249,1 milhões, redução de 23,9% em relação ao 4T25. A relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM recuou para 1,32x, ante 1,83x no 4T25, reforçando o baixo nível de alavancagem da Companhia.



ri.viaappia.com.br

CONTATOS DE RI

Bernardo Monteiro Lobato
Zerkowski Figueiredo

Fabio Moura e Silva

Felipe Fernandes Tepedino

ri@viaappia.com.br

Comentário do Desempenho

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

R\$ ('000)	2T26	2T25	Δ	1S26	1S25	Δ
Leve	3.189	3.040	4,9%	6.236	6.049	3,1%
Pesado	4.775	4.638	3,0%	9.190	8.888	3,4%
VEQ ('000)	7.964	7.678	3,7%	15.426	14.937	3,3%
Receita Líquida (ex-construção)	69.425	62.780	10,6%	134.182	122.322	9,7%
EBITDA Ajustado	40.057	37.967	5,5%	87.627	78.129	12,2%
Margem EBITDA Ajustado (%)	57,7%	60,5%	(2,8) p.p.	65,3%	63,9%	1,4 p.p.
Lucro Líquido	1.710	9.881	(82,7%)	8.873	6.580	34,8%

ENDIVIDAMENTO (R\$ '000)	Custo	Vencimento	2T26	4T25	Δ
5ª Emissão (série única)	IPCA + 5,97% a.a.	dez/30	339.814	370.540	(8,3%)
DÍVIDA BRUTA			339.814	370.540	(8,3%)
Caixa			90.711	43.366	109,2%
DÍVIDA LÍQUIDA			249.103	327.174	(23,9%)
Dívida Líquida/EBITDA Aj. LTM			1,32x	1,83x	(0,51) x

Comentário do Desempenho

TRÁFEGO



A Via Nascentes administra uma malha rodoviária que conecta o município de São Sebastião do Paraíso, situado nas proximidades da divisa do Estado de São Paulo, à Região Metropolitana de Belo Horizonte, atravessando importantes cidades localizadas no Sul de Minas Gerais.

O tráfego da Companhia é predominantemente composto pelo transporte de commodities, com ênfase em calcário, minérios, cimento e madeira. Em contrapartida, o fluxo de veículos leves é caracterizado principalmente por deslocamentos entre cidades vizinhas.

Cerca de 46,2% do tráfego total concentra-se nas praças de pedágio de Itaúna e São Sebastião do Oeste, em razão de sua proximidade com os polos industriais de Betim e Belo Horizonte. Outro eixo relevante é formado pelas praças de Passos e Pratápolis, que representam aproximadamente 29% do tráfego total, beneficiadas pela conexão com o Estado de São Paulo, pelos corredores de escoamento de cargas e, mais recentemente, pela expansão da atividade industrial na região de Passos.

Comentário do Desempenho

EIXOS EQUIVALENTES

VEQ ('000)	2T26	2T25	Δ	1S26	1S25	Δ
Leve	3.189	3.040	4,9%	6.236	6.049	3,1%
Pesado	4.775	4.638	3,0%	9.190	8.888	3,4%
VEQ TOTAL	7.964	7.678	3,7%	15.426	14.937	3,3%

O total de eixos equivalentes atingiu 8,0 milhões no 2T26, avanço de 3,7% em relação ao 2T25, com crescimento de 4,9% no tráfego de veículos leves e de 3,0% no tráfego de veículos pesados. No acumulado do semestre, o total de eixos equivalentes alcançou 15,4 milhões, alta de 3,3% frente ao mesmo período do ano anterior.

O desempenho reforça a relevância logística do eixo sul da concessão, especialmente nas regiões próximas às praças de Passos e Pratápolis, que concentram aproximadamente 29% do tráfego total. Na região de Passos, a entrada em operação do novo dispositivo de acesso, concluído no 4T25 e conectado a uma nova planta industrial, contribuiu para o incremento do fluxo de veículos, ampliando a relevância desse corredor para o tráfego da concessão.

TARIFAS DE PEDÁGIO

Em 13 de junho de 2026, a Companhia aplicou reajuste tarifário que, considerando o efeito combinado dos reajustes autorizados, arredondamentos tarifários e composição por praça, resultou em um incremento médio gerencial de aproximadamente 3,4% na tarifa média arrecadada.

Praça de Pedágio	Tarifa Anterior	Tarifa a partir de 13/06/2026	Δ
Itaúna	8,8	9,1	3,4%
São Sebastião do Oeste	8,8	9,1	3,4%
Córrego Fundo	8,8	9,1	3,4%
Piumhi	8,8	9,1	3,4%
Passos	8,8	9,1	3,4%
Pratápolis	8,8	9,1	3,4%

Praça de Pedágio ('000)	Receita	% Receita	VEQ
Itaúna	19.822	28,1%	2.234
São Sebastião do Oeste	12.815	18,2%	1.446
Córrego Fundo	7.857	11,1%	887
Piumhi	9.654	13,7%	1.089
Passos	11.907	16,9%	1.344
Pratápolis	8.547	12,1%	965
TOTAL	70.602		
Tarifa Média Arrecadada (R\$)	8,86		

Comentário do Desempenho

RECEITA

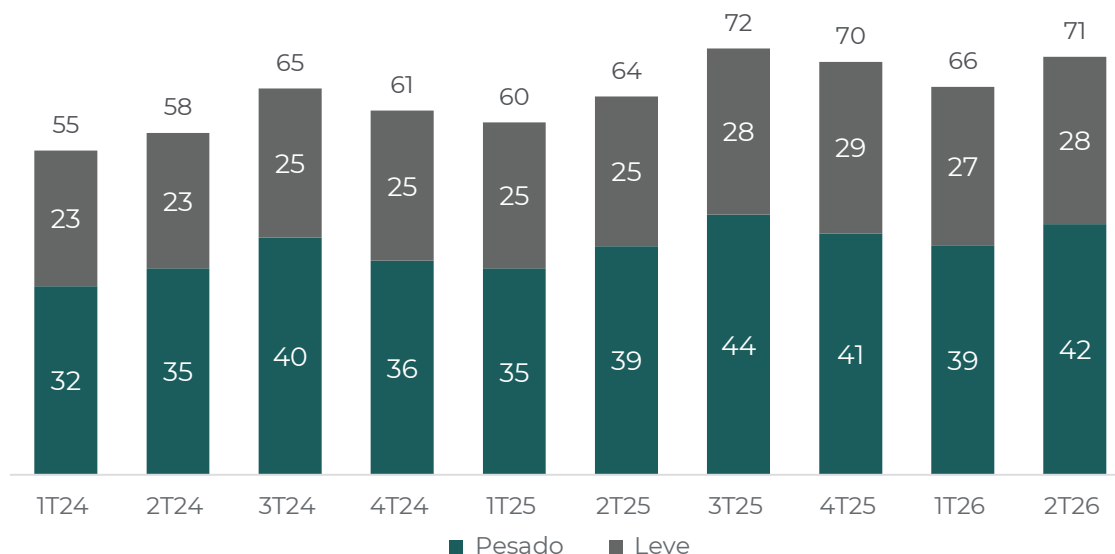
RECEITA TARIFÁRIA

Receita (R\$ '000)	2T26	2T25	Δ	1S26	1S25	Δ
Leves	28.267	25.294	11,8%	55.030	49.976	10,1%
Pesados	42.334	38.599	9,7%	81.116	73.466	10,4%
Abatimentos e Sobras	0	(0)	n.a.	1	(0)	n.a.
Receita Tarifária	70.602	63.893	10,5%	136.146	123.442	10,3%
Contraprestação Pecuniária	5.000	4.475	11,7%	9.957	9.714	2,5%
Receitas de Construção	3.785	4.399	(14,0%)	6.149	5.109	20,4%
RECEITA BRUTA	79.387	72.767	9,1%	152.252	138.265	10,1%
Impostos Sobre A Receita	(6.177)	(5.588)	10,5%	(11.921)	(10.834)	10,0%
RECEITA LÍQUIDA	73.210	67.179	9,0%	140.331	127.431	10,1%
RECEITA LÍQUIDA (ex-Construção)	69.425	62.780	10,6%	134.182	122.322	9,7%

RECEITA	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26
Leve	23	23	25	25	25	25	28	29	27	28
% Leves	42%	40%	39%	41%	41%	40%	39%	42%	41%	40%
Pesado	32	35	40	36	35	39	44	41	39	42
% Pesados	58%	60%	61%	59%	59%	60%	61%	58%	59%	60%
Total	55	58	65	61	60	64	72	70	66	71

RECEITA TARIFÁRIA (Depois de perdas e abatimentos)

R\$ milhões

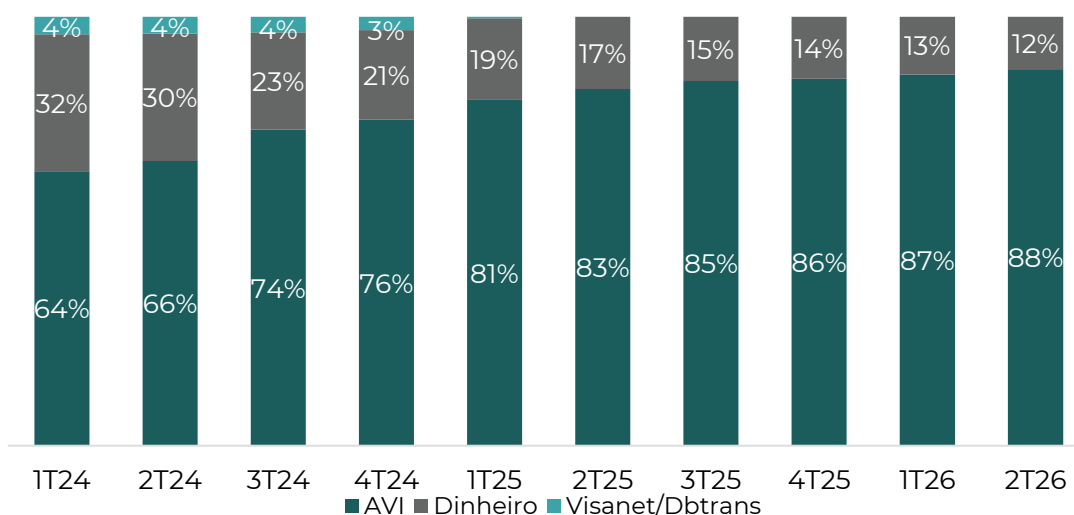


Comentário do Desempenho

A receita de pedágio totalizou R\$ 70,6 milhões no 2T26, aumento de 10,5% em relação ao 2T25. O desempenho refletiu o crescimento de 3,7% do tráfego em eixos equivalentes e os efeitos dos reajustes tarifários, além da evolução do mix de veículos no período.

A região de Passos e Pratápolis segue como um dos principais eixos de tráfego da concessão, representando aproximadamente 29% do volume total. Em Passos, a entrada em operação do novo dispositivo de acesso a uma nova planta industrial contribuiu para o incremento do fluxo na região, reforçando a relevância logística desse corredor para a concessão.

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA POR MEIO DE PAGAMENTO



A penetração dos meios de pagamento eletrônico (AVI) atingiu o patamar de 88% da receita de pedágio no 2T26, um indicador-chave da eficiência operacional da Companhia. A crescente digitalização da arrecadação é estratégica por dois motivos principais: (i) reduz custos operacionais diretos, como os de manuseio de numerário e segurança; e (ii) aumenta a fluidez do tráfego, aprimorando a experiência do usuário.

OUTRAS RECEITAS (CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA)

No 2T26, a contraprestação pecuniária totalizou R\$ 5,0 milhões, crescimento de 11,7% em relação ao 2T25. No acumulado do semestre, a receita alcançou R\$ 10,0 milhões, alta de 2,5% frente ao 1S25.

A contraprestação integra o mecanismo de remuneração previsto no contrato de concessão patrocinada e seu valor efetivamente recebido é ajustado de acordo com a apuração mensal do Quadro de Indicadores de Desempenho ("QID"). A Companhia mantém atuação contínua sobre os indicadores operacionais e de qualidade associados ao mecanismo.

No 2T26, a receita de construção totalizou R\$ 3,78 milhões, ante R\$ 4,39 milhões no 2T25, acompanhando o nível de execução de obras e intervenções previstas no contrato de concessão.

Comentário do Desempenho

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

CUSTOS E DESPESAS (R\$ '000)	2T26	2T25	Δ	1S26	1S25	Δ
Conserva, Manutenção e Operação da Rodovia	(6.741)	(8.591)	(21,5%)	(8.611)	(16.301)	(47,2%)
Prestadores de serviços	(10.332)	(8.535)	21,1%	(18.854)	(12.285)	53,5%
Materiais e equipamentos	(4.953)	(1.566)	216,2%	(5.869)	(3.147)	86,5%
Funcionários	(6.250)	(5.138)	21,6%	(11.263)	(10.779)	4,5%
Outras despesas	(1.092)	(1.068)	2,3%	(2.060)	(1.764)	16,8%
Outras receitas	-	85	(100,0%)	103	85	21,2%
Total Custos Inerentes à Operação	(29.368)	(24.813)	18,4%	(46.554)	(44.193)	5,3%
Amortização de intangível	(25.152)	(25.523)	(1,5%)	(50.887)	(49.589)	2,6%
Constituição Provisão de Manutenção	-	(4.450)	(100,0%)	-	(8.899)	(100,0%)
Reversões/(Provisões) de Contingências	(1.386)	12.636	(111,0%)	(4.673)	14.404	(132,4%)
Custos com construção	(3.785)	(4.399)	(14,0%)	(6.149)	(5.109)	20,4%
Não Recorrentes	(17)	(145)	(88,3%)	(17)	(2.855)	(99,4%)
TOTAL CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(59.708)	(46.694)	27,9%	(108.280)	(96.241)	12,5%
TOTAL CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS (EX-CONSTRUÇÃO)	(55.923)	(42.295)	32,2%	(102.131)	(91.132)	12,1%

No 2T26, os custos e despesas operacionais, excluindo construção, totalizaram R\$ 55,9 milhões, aumento de 32,2% em relação ao 2T25. A comparação foi impactada tanto pelo maior nível de gastos associados às atividades de conservação da rodovia quanto pelo efeito de base na linha de contingências.

Para a análise da evolução dos gastos de conservação, as linhas de Conserva, Manutenção e Operação da Rodovia, Prestadores de Serviços e Materiais e Equipamentos devem ser consideradas em conjunto, uma vez que a execução dessas atividades se distribui entre diferentes componentes de custo. Em conjunto, essas rubricas totalizaram R\$ 22,0 milhões no 2T26, ante R\$ 18,7 milhões no 2T25, refletindo o maior nível de gastos associados às intervenções realizadas no período.

Adicionalmente, o 2T25 foi beneficiado por reversões de contingências, enquanto o 2T26 registrou constituição de provisões nessa linha, ampliando a variação dos custos contábeis entre os períodos, sem impacto imediato equivalente no caixa.

Comentário do Desempenho

EBITDA

EBITDA (R\$ '000)	2T26	2T25	Δ	1S26	1S25	Δ
RECEITA LÍQUIDA	73.210	67.179	9,0%	140.331	127.431	10,1%
Receita de Construção	(3.785)	(4.399)	(14,0%)	(6.149)	(5.109)	20,4%
RECEITA LÍQUIDA (ex-construção)	69.425	62.780	10,6%	134.182	122.322	9,7%
Custos Inerentes à Operação	(29.368)	(24.813)	18,4%	(46.554)	(44.193)	5,3%
Demais Custos (ex-construção)	(26.555)	(17.482)	51,9%	(55.577)	(46.940)	18,4%
Custos com construção	(3.785)	(4.399)	(14,0%)	(6.149)	(5.109)	20,4%
CUSTOS OPERACIONAIS	(59.708)	(46.694)	27,9%	(108.280)	(96.241)	12,5%
CUSTOS OPERACIONAIS (ex-construção)	(55.923)	(42.295)	32,2%	(102.131)	(91.132)	12,1%
EBIT	13.502	20.485	(34,1%)	32.051	31.190	2,8%
Depreciação e amortização	25.152	25.523	(1,5%)	50.887	49.589	2,6%
EBITDA	38.654	46.008	(16,0%)	82.937	80.779	2,7%
Reversões / (Provisões) de Contingências	1.386	(12.636)	(111,0%)	4.673	(14.404)	(132,4%)
Provisão manutenção	-	4.450	(100,0%)	-	8.899	(100,0%)
Não recorrentes	17	145	(88,3%)	17	2.855	(99,4%)
EBITDA Ajustado	40.057	37.967	5,5%	87.627	78.129	12,2%
Margem EBITDA Ajustada	57,7%	60,5%	(2,8) p.p.	65,3%	63,9%	1,4 p.p.

No 2T26, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 40,1 milhões, crescimento de 5,5% em relação ao 2T25, enquanto a margem EBITDA ajustada recuou 2,8 p.p., para 57,7%. A expansão de 10,6% da receita líquida ex-construção foi parcialmente absorvida pelo crescimento mais acelerado dos custos operacionais no trimestre, especialmente daqueles associados às atividades de conservação da rodovia. No acumulado do semestre, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 87,6 milhões, crescimento de 12,2% em relação ao 1S25, com margem de 65,3%, ante 63,9% no mesmo período do ano anterior.

A diferença entre o EBITDA contábil e o EBITDA ajustado decorre principalmente dos efeitos de contingências, provisão de manutenção e itens não recorrentes. No 2T25, o EBITDA contábil foi beneficiado por reversões de contingências, enquanto o 2T26 registrou constituição de provisão nessa linha. Esses efeitos são excluídos do EBITDA ajustado para permitir maior comparabilidade do desempenho operacional recorrente.

Comentário do Desempenho

RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ '000)	2T26	2T25	Δ	1S26	1S25	Δ
Rendimento de aplicações financeiras	4.892	6.179	(20,8%)	9.894	8.339	18,6%
Outras receitas financeiras	-	63	(100,0%)	-	105	(100,0%)
RECEITAS FINANCEIRAS	4.892	6.242	(21,6%)	9.894	8.444	17,2%
Juros e variações monetárias sobre debêntures	(12.472)	(11.362)	9,8%	(24.259)	(26.308)	(7,8%)
AVP da provisão de manutenção	(2.291)	(2.266)	1,1%	(4.403)	(4.434)	(0,7%)
Outras Receitas / (Despesas) Financeiras	174	786	(77,9%)	974	654	48,9%
DESPESAS FINANCEIRAS	(14.589)	(12.842)	13,6%	(27.688)	(30.088)	(8,0%)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(9.697)	(6.600)	46,9%	(17.794)	(21.644)	(17,8%)

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 9,7 milhões no 2T26, ante resultado negativo de R\$ 6,6 milhões no 2T25, refletindo principalmente maiores despesas com juros e atualização monetária das debêntures no trimestre.

No acumulado do semestre, o resultado financeiro líquido melhorou para R\$ 17,8 milhões negativos, ante R\$ 21,6 milhões negativos no 1S25, beneficiado pelo crescimento das receitas financeiras e pela redução das despesas com juros e atualização monetária das debêntures.

RESULTADO LÍQUIDO

RESULTADO LÍQUIDO (R\$ '000)	2T26	2T25	Δ	1S26	1S25	Δ
RESULTADO LÍQ. ANTES DO IR E CSLL	3.806	13.885	(72,6%)	14.256	9.546	49,4%
IR e CSLL	(2.096)	(4.005)	(47,7%)	(5.383)	(2.966)	81,5%
RESULTADO LÍQUIDO	1.710	9.881	(82,7%)	8.873	6.580	34,8%
% Margem Líquida	2,3%	14,7%	(12,4) p.p.	6,3%	5,2%	1,2 p.p.

No 2T26, a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 1,7 milhão, ante R\$ 9,9 milhões no 2T25, com margem líquida de 2,3%. A redução na comparação anual refletiu principalmente efeitos de base comparativa no resultado operacional contábil, especialmente na linha de contingências, além do resultado financeiro líquido mais negativo no trimestre.

No acumulado do semestre, o lucro líquido alcançou R\$ 8,9 milhões, crescimento de 34,8% em relação ao 1S25. O resultado dá continuidade à trajetória de recuperação observada desde a aquisição da Companhia em maio de 2024. Desde então, a Administração vem implementando uma agenda de transformação operacional, revisão de custos e maior disciplina financeira. Após registrar prejuízo líquido de R\$ 49,3 milhões em 2024, a Via Nascentes encerrou 2025 com lucro líquido de R\$ 21,7 milhões e mantém resultado positivo no 1S26.

Comentário do Desempenho

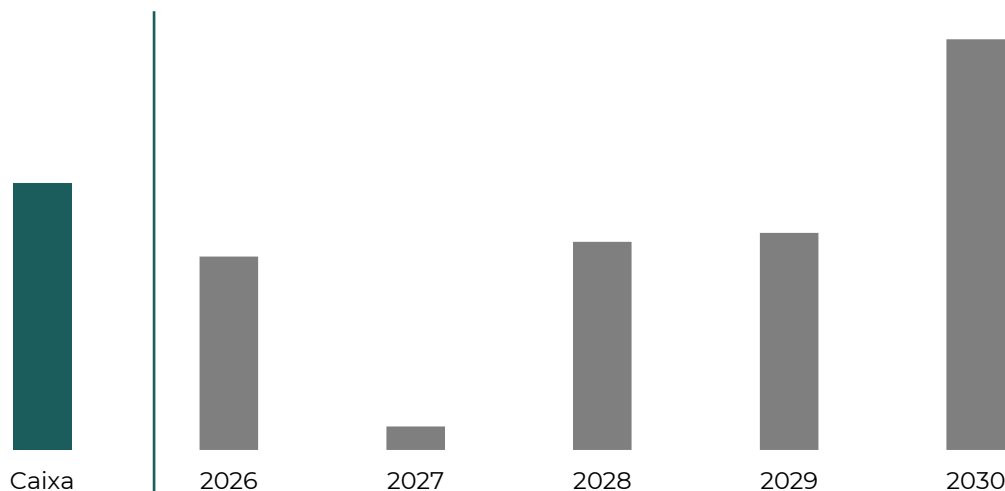
ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO (R\$ '000)	Custo	Emissão	Vencimento	2T26	4T25	Δ
5ª Emissão (série única)	IPCA + 5,97% a.a.	jun/21	dez/30	339.814	370.540	(8,3%)
DÍVIDA BRUTA				339.814	370.540	(8,3%)
Caixa				90.711	43.366	109,2%
DÍVIDA LÍQUIDA				249.103	327.174	(23,9%)
Dívida Líquida/EBITDA Aj. LTM				1,32x	1,83x	(0,51)x

A dívida bruta encerrou o 2T26 em R\$ 339,8 milhões, redução de 8,3% em relação ao 4T25, refletindo as amortizações realizadas no período. No 1S26, a Companhia realizou R\$ 54,5 milhões em pagamentos de principal e juros das debêntures, sem novas captações.

O caixa encerrou junho em R\$ 90,7 milhões, ante R\$ 43,4 milhões no 4T25, beneficiado, entre outros fatores, pelo recebimento da primeira parcela do reembolso da obra de Passos. Como resultado, a dívida líquida recuou 23,9%, para R\$ 249,1 milhões, e a relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM encerrou o período em 1,32x.

Cronograma de Amortização do Principal (R\$ Milhões)



Valores sem correção do IPCA

Comentário do Desempenho

INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ '000)	2T26	2T25	Δ	1S26	1S25	Δ
<i>Conserva Especial</i>	516	4.235	(87,8%)	1.827	5.155	(64,6%)
CAPEX	5.629	26.998	(79,1%)	13.643	38.338	(64,4%)
<i>Desapropriações</i>	857	1.621	(47,1%)	1.358	2.140	(36,6%)
INVESTIMENTOS	7.002	32.854	(78,7%)	16.828	45.633	(63,1%)

Os investimentos totalizaram R\$ 7,0 milhões no 2T26 e R\$ 16,8 milhões no acumulado do semestre, ante R\$ 32,9 milhões e R\$ 45,6 milhões nos respectivos períodos de 2025. A variação decorreu principalmente do cronograma de execução das frentes de CAPEX e Conserva Especial, que apresentaram maior concentração de investimentos no período comparável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações financeiras trimestrais da Via Nascentes aqui apresentadas foram elaboradas em conformidade com a legislação societária brasileira e refletem as informações contábeis da Companhia para o período encerrado em 30 de junho de 2026. As informações financeiras trimestrais foram objeto de revisão pelos auditores independentes, enquanto as informações não financeiras, operacionais e gerenciais incluídas neste release não foram objeto de auditoria ou revisão específica.

Comentário do Desempenho

Anexo I

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais - R\$)	2T26	4T25
ATIVOS		
CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	90.711	43.366
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	45.094	96.857
Impostos a recuperar	3.525	932
Outros ativos	8.001	9.233
Total dos ativos circulantes	147.331	150.388
NÃO CIRCULANTES		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	126.200	131.091
Depósitos e bloqueios judiciais	17.585	26.602
Outros ativos	1.729	2.782
Total do realizável a longo prazo	145.515	160.474
Direito de uso	29.322	28.925
Intangível	637.050	679.568
Ativo Contratual	62.376	53.523
Total dos ativos não circulantes	874.263	922.490
TOTAL DOS ATIVOS	1.021.594	1.072.878
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTES		
Debêntures	45.478	82.762
Passivo de Arrendamento	4.254	4.280
Fornecedores	46.146	63.487
Obrigações sociais e trabalhistas	3.444	3.127
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	481	-
Obrigações Fiscais	9.058	12.085
Outras contas a pagar	887	539
Provisão para manutenção e investimentos	22.927	37.381
Total dos passivos circulantes	132.675	203.661
NÃO CIRCULANTES		
Debêntures	284.850	277.808
Passivo de Arrendamento	25.229	24.942
Dividendos a pagar	5.785	5.785
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	62.233	60.535
Provisão para manutenção e investimentos	73.541	71.739
Total dos passivos não circulantes	451.638	440.809
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	901.447	901.447
Reservas de capital	7.401	7.402
Prejuízos Acumulados	(471.567)	(480.441)
Total do patrimônio líquido	437.281	428.408
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.021.594	1.072.878

Comentário do Desempenho

Anexo II

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$'000)	2T26	2T25	1S26	1S25
Receita de Pedágio	70.602	63.893	136.146	123.442
Contraprestação Pecuniária	5.000	4.475	9.957	9.714
Outras Receitas	-	-	-	-
Receita de Construção	3.785	4.399	6.149	5.109
Impostos Sobre Receita	(6.177)	(5.588)	(11.921)	(10.834)
RECEITA LÍQUIDA	73.210	67.179	140.331	127.431
RECEITA LÍQUIDA (ex-construção)	69.425	62.780	134.182	122.322
Custos Inerentes À Operação	(29.368)	(24.813)	(46.554)	(44.193)
Demais Despesas	(1.386)	12.636	(4.673)	14.404
Depreciação e Amortização	(25.152)	(25.523)	(50.887)	(49.589)
Despesas relacionadas a ampliações e manutenção	(3.785)	(8.849)	(6.149)	(14.008)
Não Recorrentes	(17)	(145)	(17)	(2.855)
CUSTOS E DESPESAS	(59.708)	(46.694)	(108.280)	(96.241)
Despesas Com Construção	3.785	4.399	6.149	5.109
CUSTOS E DESPESAS (ex-construção)	(55.923)	(42.295)	(102.131)	(91.132)
EBIT	13.502	20.485	32.051	31.190
Depreciação e Amortização	25.152	25.523	50.887	49.589
EBITDA	38.654	46.008	82.937	80.779
Reversões / (Provisões) de Contingências	1.386	(12.636)	4.673	(14.404)
Provisão de Manutenção	-	4.450	-	8.899
Não Recorrentes	17	145	17	2.855
EBITDA AJUSTADO	40.057	37.967	87.627	78.129
Rendimento de aplicações financeiras	4.892	6.179	9.894	8.339
Juros e Correção Monetária	(12.472)	(11.362)	(24.259)	(26.308)
AVP da Provisão para Manutenção	(2.291)	(2.266)	(4.403)	(4.434)
Outras Receitas / (Despesas) Financeiras	174	849	974	759
RESULTADO FINANCEIRO	(9.697)	(6.600)	(17.794)	(21.644)
LUCRO ANTES DO IR E CSLL	3.806	13.885	14.256	9.546
Correntes	988	-	(493)	-
Diferidos	(3.084)	(4.005)	(4.890)	(2.966)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(2.096)	(4.005)	(5.383)	(2.966)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.710	9.881	8.873	6.580

Comentário do Desempenho

Anexo III

FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Em milhares de reais - R\$)	1S26	1S25
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	8.873	6.580
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.890	2.966
Imposto de renda e contribuição social correntes	493	-
Amortização	50.887	49.589
Ajuste a valor presente do arrendamento e juros	261	64
Juros sobre debêntures	22.162	24.177
Provisão para manutenção e investimentos	2.451	11.373
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	4.935	(22.561)
Baixa de ativo intangível	13	-
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	51.763	(3.013)
Impostos a recuperar e outros ativos	1.131	4.179
Depósitos e bloqueios judiciais	9.016	(8.253)
Fornecedores	(18.249)	(5.420)
Fornecedores partes relacionadas	(511)	5.582
Obrigações sociais e trabalhistas	317	(959)
Obrigações fiscais	(3.027)	600
Provisão para manutenção e investimentos em rodovias - pagamento	(15.103)	(2.220)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários - pagamento	(3.237)	(376)
Outras contas a pagar	348	(187)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1.451)	(316)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	115.962	61.805
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de intangível	(14.116)	(36.227)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(14.116)	(36.227)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Debêntures:		
Captações	-	-
Pagamento de principal	(43.630)	(25.403)
Pagamento de juros	(10.871)	(12.216)
Aumento de Capital Social	-	-
Arrendamento - pagamentos de principal e juros	-	(694)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(54.501)	(38.313)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	47.345	(12.735)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	43.366	63.550
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	90.711	50.815

Comentário do Desempenho



Notas Explicativas Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2026
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Concessionária da Rodovia MG050 S.A. ("Companhia"), sediada em Divinópolis, Estado de Minas Gerais, e constituída em 16 de maio de 2007, iniciou suas atividades pré-operacionais em 22 de maio de 2007, de acordo com o Termo de Contrato de Concessão Patrocinada para a exploração de rodovias, firmado com a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade do Governo do Estado de Minas Gerais (SEINFRA) e regulamentado pelo Decreto Estadual nº 43.702, de 24 de janeiro de 2003. A Companhia tem como atividade a operação, as ampliações e a manutenção da Rodovia MG-050, trecho de entroncamento BR-262 (Juatuba) - Itaúna - Divinópolis - Formiga - Piumhi - Passos - São Sebastião do Paraíso, trecho de entroncamento MG-050 e BR-265, BR-491, do km 0,00 ao km 4,65 e trecho São Sebastião do Paraíso - divisa MG/SP da Rodovia BR-265, mediante concessão na modalidade patrocinada. A Companhia obteve, em 6 de março de 2017, o registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Em 27 de maio de 2024, em observância à Resolução CVM nº 44, a Companhia informou a seus investidores e ao mercado em geral que, nesta data, foi concluída a operação que resultou na transferência direta de 100% do capital social da Companhia, da AB Concessões S.A. para a Via Appia Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura ("FIP Via Appia"). Com essa operação, a Companhia passou a ser uma controlada indireta do FIP Via Appia e uma controlada da Via Appia Concessões S.A.

O contrato de concessão tem como objetivo a execução e a gestão dos serviços delegados, o apoio na execução dos serviços não delegados e a gestão e fiscalização dos serviços complementares pelo prazo de 25 anos, com início em junho de 2007.

Os riscos relacionados à demanda de tráfego da rodovia, em relação ao volume projetado no estudo preliminar de tráfego, constantes no contrato de concessão, são compartilhados entre as partes na proporção de 50% para a Companhia e de 50% para a SEINFRA, devendo as consequências serem consideradas na determinação do equilíbrio econômico-financeiro do contrato. As variações da receita de pedágio verificadas a maior ou a menor, dentro da faixa de até 10%, são revertidas ou de responsabilidade integral da Companhia, e as variações verificadas a maior acima da faixa de 10% são compartilhadas entre a Companhia e a SEINFRA, conforme anteriormente especificado. As variações de receita de pedágio a menor, verificados além da faixa de 10%, serão compartilhadas entre a Companhia e a SEINFRA mediante a composição do reequilíbrio econômico do contrato.

As tarifas de pedágio são reajustadas anualmente no mês de junho, com base na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ocorrida até 30 de abril. Além da arrecadação pelo tráfego, o contrato prevê uma contraprestação pecuniária a ser paga pela SEINFRA. Essa contraprestação pecuniária deve ser paga mensalmente à Companhia visando assegurar as condições necessárias à prestação do serviço, avaliada por meio do Quadro de Indicadores de Desempenho (QID), cuja aferição é efetuada, mensalmente, por Verificador Independente, contratado pelo Poder Concedente. O valor da contraprestação pecuniária mensal é de, aproximadamente, R\$ 1.659 e é corrigido anualmente pelo IPCA.

Notas Explicativas Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2026
(Em milhares de reais)

Em 11 de maio de 2017 foi homologada a versão definitiva do Termo Aditivo do Contrato de nº 7 ("TA07"). O referido TA07 tem como objeto a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do Contrato, por meio principalmente de:

- (a) Uma atualização do cronograma de execução das intervenções obrigatórias para reequilíbrio econômico-financeiro;
- (b) Reconhecimento do valor a receber de contraprestação pecuniária mencionado na Nota 5 e a respectiva atualização monetária. Este valor foi compensado com os valores necessários à conclusão de todos os processos em arbitragem junto ao Poder Concedente, e demais processos administrativos, bem como regularização dos pagamentos futuros de contraprestação pecuniária.

Nesse TA07 também foi reconhecido o desequilíbrio econômico-financeiro do contrato a favor da Companhia que será oportunamente reequilibrado nos termos do Contrato de Concessão.

Após a homologação do TA07 definitivo, a Companhia assumiu compromissos decorrentes do contrato de concessão patrocinada, dos quais constam previstos para as rodovias MG-050, BR-265 e BR-491. Das obras previstas, a duplicação do KM 301 ao 304 e a implantação de terceira faixa dos KM318, KM320 e KM79, foram concluídas, as demais obras estão em fase de planejamento para execução.

Para o cumprimento dos compromissos remanescentes descritos, a Companhia estima, a valores nominais, na data-base 30 de junho de 2026, investimentos para melhoria na infraestrutura nos valores aproximados de R\$ 333.523 e de R\$ 113.417 (R\$ 333.523 e de R\$ 109.261 em 31 de dezembro de 2024) referentes à recuperação e manutenção, respectivamente, até o final da concessão.

Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão.

Referidas estimativas de investimentos foram classificadas e segregadas levando-se em consideração o seguinte:

- (a) Investimentos que geram potencial de receita adicional: serão registrados somente quando da prestação de serviço de construção, relacionados diretamente com a ampliação e melhoria da infraestrutura.
- (b) Investimentos que não geram potencial de receita adicional: foram registrados considerando-se a totalidade do contrato de concessão patrocinada e estão apresentados a valor presente, conforme mencionado na Nota 11.

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração dos sistemas rodoviários transferidos à Companhia ou por ela implantados no âmbito da concessão. A reversão será sem ônus ao Poder Concedente e automática, com os bens em condições de operacionalidade, utilização e manutenção e livres de quaisquer ônus ou encargos. A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado das obras e dos bens, cuja construção ou aquisição, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do período da concessão, desde que realizadas para garantir a continuidade e a atualidade dos serviços abrangidos pela concessão.

Notas Explicativas Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2026
(Em milhares de reais)

Eventuais recomposições do equilíbrio econômico-financeiro do Contrato serão discutidas com Poder Concedente, conforme previsões do Contrato de Concessão.

2. Base de apresentação e elaboração das Informações Trimestrais e políticas contábeis materiais

Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting, emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (última demonstração financeira anual).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as normas contábeis internacionais ("IFRS® Accounting Standards") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS® Accounting Standards emitidas pelo IASB, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

As informações contábeis Intermediárias não incluem todas as informações requeridas para um conjunto completo de demonstrações financeiras preparadas de acordo com as IFRS® Accounting Standards emitidas pelo IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"). Contudo, as informações contábeis intermediárias contêm notas explicativas selecionadas que explicam os eventos e transações significativas que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance da Companhia desde a sua última demonstração financeira anual.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações contábeis intermediárias foram autorizadas para emissão pela administração da Companhia em 14 de agosto de 2026.

3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2025, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2026
(Em milhares de reais)

Não houve alterações significativas nas premissas utilizadas que pudessem resultar em efeitos materiais nas demonstrações intermediárias.

3.1 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas informações contábeis Intermediárias são as mesmas que as aplicadas na preparação da última demonstração financeira anual. Portanto, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura dessas informações contábeis intermediárias em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente

As alterações de normas e novas normas que entraram em vigor em 2026 não são aplicáveis ou não tiveram impactos materiais para a Companhia, na preparação dessas informações contábeis intermediárias.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Caixa e contas bancárias	6.454	6.951
Aplicações financeiras (a)	84.257	36.415
Total	90.711	43.366

(a) As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Estas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e aplicações em operações compromissadas com remuneração média de 99,14% em 30 de junho de 2026 (99,96% em 31 de dezembro de 2025) da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5. Contas a receber de clientes e do Poder Concedente

	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Pedágio eletrônico	19.472	17.551
	19.472	17.551
Contraprestação pecuniária (a)	1.643	1.759
Contraprestação a receber do poder concedente (b)	23.979	77.547
	25.622	79.306
Total Contas a Receber de cliente e do Poder Concedente – Circulante	45.094	96.857

(a) Contraprestação pecuniária do Poder Concedente, conforme cláusula nº 38 do contrato de concessão. Os valores a receber de contraprestação estão garantidos pela Companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado de Minas Gerais (CODEMIG), que, em conjunto com o Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais - DER/MG, atua como interveniente no contrato de concessão, por meio de depósito em conta vinculada, observado o valor mensal da contraprestação pecuniária.

Notas Explicativas Companhia Rodovia MG050 S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

- (b) No último trimestre de 2025, a Companhia concluiu a obra de Passos, a qual em acordo com o Poder Concedente, ARTEMIG, será reembolsada monetariamente. O valor será pago em duas parcelas, sendo que a primeira foi paga no 1º trimestre de 2026, correspondente a 70% do valor total e a segunda parcela será paga no segundo semestre de 2026. Na data de 22 de janeiro de 2026 a Companhia recebeu a 1ª parcela, no montante R\$ 53.632, resultando no aumento de caixa no período, conforme Nota 4.

A administração da Companhia não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas de crédito esperada com recebíveis. O prazo médio de vencimento do pedágio eletrônico é de 30 dias, exceto contas a receber de contraprestação pecuniária - SEINFRA.

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	30/06/2026	31/12/2025
A vencer	45.094	96.857

6. Partes relacionadas

As transações realizadas e os saldos correspondentes estão demonstrados a seguir:

Saldos patrimoniais	30/06/2026	31/12/2025
Passivo circulante		
Serviços compartilhados – controladora:		
Via Appia Concessões S.A. (a)	4.509	3.878
Contas a Pagar para partes relacionadas:		
Soluciona Conservação Rodoviária (b)	55	1.197
Total	4.564	5.075
Passivo não circulante		
Dividendos a pagar – Controlador:		
Via Appia Concessões S.A.	5.785	5.785
Total	5.785	5.785

Transações	01/04 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025
Custos e despesas				
Via Appia Concessões S.A. (a)	7.445	13.121	4.237	7.584
Soluciona Conservação Rodoviária (b)	7.770	9.210	1.674	3.847
Total	15.215	22.331	5.911	11.431

- (a) Contrato de Compartilhamento de Custos e Despesas referente a gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executada pela controladora Via Appia Concessões, cujos valores - divulgados como "Gastos com prestadores de serviços", conforme nota explicativa nº. 16 - são arcados inicialmente pela controladora e reembolsados trimestralmente pelas controladas mediante Nota de Débito, sem qualquer margem de lucro, até o último dia útil do mês subsequente à prestação de contas.
- (b) Contrato de prestação de serviços de conservação de rotina da faixa de domínio, nas rodovias existentes na malha rodoviária administrada pela Companhia, cujos valores - divulgados como "serviços de terceiros – conserva, manutenção e operação de rodovia" e "gastos com prestadores de serviços", conforme nota explicativa nº 16 - são os resultantes de medições de serviços efetivamente prestados, e cuja liquidação é efetuada até o último dia útil do mês seguinte ao da execução dos serviços. A prestação de serviços foi iniciada em outubro de 2024.

Notas Explicativas Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2026
(Em milhares de reais)

A remuneração dos principais administradores, que compreendem administrador e empregados com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia, é composta exclusivamente de benefícios de curto prazo, o que inclui salário, benefícios, remuneração variável e respectivos encargos, conforme demonstrado no quadro a seguir. A Companhia não oferece benefícios de longo prazo, rescisão de contrato de trabalho, plano de previdência privada nem remuneração baseada em participações societárias para os administradores e outros funcionários.

O montante destinado e reconhecido como despesa no período findo em 30 de junho de 2026 foi de R\$ 83, os quais fazem parte da remuneração anual dos administradores.

	01/04 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025
Salários e bônus	52	83	979	1.497
Total	52	83	979	1.497

7. Ativo contratual e intangível da concessão

A movimentação é como segue:

Custo	Intangível em rodovias (a)	Direito de uso de software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.483.322	1.125	1.484.447
Adições	45.633	8	45.641
Baixas	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2025	1.528.955	1.133	1.530.088
Saldos em 31 de dezembro 2025	1.518.274	1.195	1.519.469
Adições	16.841	48	16.889
Baixas	(13)	-	(13)
Saldos em 30 de junho de 2026	1.535.102	1.243	1.536.345
Amortização acumulada	Intangível em rodovias (a)	Direito de uso de software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(685.064)	(940)	(686.004)
Amortização	(48.934)	(32)	(48.966)
Saldos em 30 de junho de 2025	(733.998)	(972)	(734.970)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(785.373)	(1.005)	(786.378)
Amortização	(50.504)	(37)	(50.541)
Saldos em 30 de junho de 2026	(835.877)	(1.042)	(836.919)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	732.901	190	733.091
Saldos em 30 de junho de 2026	699.225	201	699.426
Taxa média de amortização (a.a.)	12,66%	11,82%	
Ativo intangível		30/06/2026	31/12/2025
Ativo contratual		637.050	679.568
Total ativo da concessão		62.376	53.523
		699.426	733.091

Notas Explicativas Concessionária Rodovia MG050 S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

(a) Referem-se aos itens que retornarão ao Poder Concedente quando da extinção da concessão, conforme mencionado na Nota 1. A amortização é calculada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão e registrada na rubrica "Custo dos serviços prestados".

(b) Conforme mencionado na Nota 5, durante o exercício de 2025 a Companhia concluiu a obra de Passos, a qual em acordo com o Poder Concedente, ARTEMIG, será reembolsada monetariamente. Em função disso, o custo com o Ativo Intangível a ser reembolsado, foi transferido para o contas a receber com Poder Concedente.

Ativo contratual (infraestrutura em construção)

O ativo contratual (infraestrutura em construção) é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente. Conforme determinado pelo CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente, os bens vinculados à concessão em construção, registrados sob o escopo do ICPC 01 (R1) / IFRIC 12 - Contratos da Concessão, devem ser classificados como ativo contratual (infraestrutura em construção) desde a data de sua construção até a completa finalização das obras e melhorias, pois a Companhia terá o direito de (i) cobrar pelos serviços prestados aos consumidores dos serviços públicos ou (ii) receber dinheiro ou outro ativo financeiro, pela reversão da infraestrutura do serviço público, de modo que, quando em operação, sejam reclassificados nas demonstrações financeiras dos bens em construção (ativo contratual) para intangível da concessão, correspondendo ao direito de explorar a concessão mediante cobrança aos usuários dos serviços públicos.

O ativo contratual (infraestrutura em construção) é reconhecido inicialmente pelo valor justo na data de sua aquisição ou construção, o qual inclui custos de empréstimos capitalizados. Em 30 de junho de 2026 o saldo classificado na rubrica de "Ativo contratual" é de R\$ 62.376 (R\$ 53.523 em 31 de dezembro de 2025).

O montante de ativo contratual (infraestrutura em construção) em 30 de junho de 2026, refere-se, principalmente, às obras detalhadas a seguir:

ITV 129 - km 301,4 ao km 304,8	R\$ 17.261
• ITV 135B - Implantação de 3a faixa km 318 a km 318,2	R\$ 4.814
• ITV 81B-82-83 - Implantar na travessia urbana de formiga multivia com separador central - km 201,7 ao km 204,5	R\$ 3.982
• ITV 147 - km 350,5 ao km 351,55	R\$ 1.409
• Execução retorno ITV 173	R\$ 4.866
• Recuperação de Passivos Ambientais	R\$ 20.200
• Eletrificação da frota	R\$ 1.133
• Dispositivo de acesso a nova planta industrial – KM 347 + 450	R\$ 1.315
• Capitalização de Juros	R\$ 5.617
• Demais obras	R\$ 1.779
	R\$ 62.376

Teste por redução ao valor recuperável (impairment)

A administração da Companhia não identificou indicação de que os ativos intangíveis pudessem apresentar valores contábeis superiores aos seus valores recuperáveis. Desta forma, não há necessidade de constituição de provisão para *impairment* dos ativos intangíveis em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas

Concessionária Rodovia MG050 S.A.
 Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
 30 de junho de 2026
 (Em milhares de reais)

8. Debêntures

Série	Quantidade emitida unitária	Taxas contratuais (%)	Vencimento	30/06/2026	31/12/2025
5ª emissão	400.000	IPCA + 5,97% a.a.	Dezembro/2030	339.814	370.540
				339.814	370.540
Custo de transação				(9.486)	(9.970)
Saldo líquido				330.328	360.570
Circulante				45.478	82.762
Não circulante				284.850	277.808

Cronograma de desembolsos (não circulante)

Ano do vencimento	Valor
2027	7.994
2028	70.882
2029	73.547
2030	140.166
(-) Custo de transação	(7.739)
	284.850

5ª emissão

Em 19 de maio de 2021, a Companhia aprovou a 5ª emissão de debêntures públicas simples, não conversíveis em ações, no valor de R\$ 400.000 da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, a ser convolada em espécie com garantia real, série única, e são atualizadas monetariamente pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA e mais 5,97% a.a.

As debêntures da 5ª emissão da Companhia foram garantidas por:

- (1) Alienação fiduciária de 100% das ações de emissão da Emissora.
- (2) Cessão Fiduciária de todos e quaisquer direitos presentes e futuros, decorrentes da exploração da concessão objeto do contrato de concessão mencionado na Nota 1.
- (3) Fiança da controladora Via Appia Concessões S.A.

Cláusulas restritivas

A escritura da 5ª emissão de debêntures da Companhia contém cláusulas restritivas que poderão implicar o vencimento antecipado e requerem o cumprimento do ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida), apurados semestralmente a partir de dezembro de 2022. A escritura contempla também cláusulas restritivas que estabelecem obrigações não financeiras. A Companhia não apresenta desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas

Concessionária Rodovia MG050 S.A.
 Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
 30 de junho de 2026
 (Em milhares de reais)

9. Fornecedores

	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores de serviços de construção	40.226	53.373
Fornecedores operacionais	1.356	5.039
Total	41.582	58.412

A Companhia possui fornecedores relacionados à obra de infraestrutura rodoviária, conforme definido em seu contrato de concessão, e também aqueles relacionados à operação, manutenção e administração da Companhia.

10. Obrigações fiscais

	30/06/2026	31/12/2025
Programa de integração social – PIS e COFINS	3.103	5.632
Impostos sobre serviços – ISS	5.281	5.444
INSS Terceiros	505	595
Outros	169	414
Total obrigações fiscais – Circulante	9.058	12.085

11. Provisão para manutenção e investimentos

A provisão para manutenção e investimentos nas rodovias é calculada com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos com reparos, substituições, serviços de construção e melhorias, sendo, na provisão para investimentos, considerados os valores até o final da concessão e, na provisão para manutenção, considerados os valores da próxima intervenção, sendo ajustada a valor presente à taxa de 10,21% a.a. em junho de 2026 (10,21% a.a. em dezembro 2025).

A movimentação do saldo da provisão para manutenção e investimentos é conforme segue:

	Manutenção em rodovias	Investimentos em rodovias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	52.752	75.248	128.000
Constituição da provisão	8.899	-	8.899
Ajuste a valor presente sobre a constituição	(1.958)	-	(1.958)
Utilização	(2.134)	(87)	(2.221)
Ajuste a valor presente	2.324	2.109	4.433
Saldos em 30 de junho de 2025	59.883	77.270	137.153
Saldos em 31 de dezembro de 2025	31.611	77.509	109.120
Constituição da provisão	-	-	-
Ajuste a valor presente sobre a constituição	(1.952)	-	(1.952)
Utilização	(15.102)	-	(15.102)
Ajuste a valor presente	2.194	2.208	4.402
Saldos em 30 de junho de 2026	16.751	79.717	96.468
Circulante	31.611	5.770	37.381
Não circulante	-	71.739	71.739
Total em 31 de dezembro de 2025	31.611	77.509	109.120
Circulante	16.751	6.176	22.927
Não circulante	-	73.541	73.541
Total em 30 de junho de 2026	16.751	79.717	96.468

Notas Explicativas - Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2026
(Em milhares de reais)

O consumo da provisão é estimado para acontecer conforme abaixo:

	Manutenção em rodovias	Investimentos em rodovias	Total
2026	16.751	6.176	22.927
2027	-	-	-
2028	-	19.345	19.345
2029	-	54.196	54.196
	16.751	79.717	96.468

12. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e administrativos e depósitos judiciais

A Companhia é parte em processos administrativos e judiciais pendentes de resolução e correspondentes a casos administrativos (não trabalhistas ou tributários), cíveis, trabalhistas e tributários.

A administração constituiu, com base na opinião de seus advogados, provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam advir de referidos casos e estima que a decisão final dessas ações não afete significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira e o resultado de suas operações em virtude dos depósitos judiciais existentes.

A Companhia espera que parte dos valores de provisão seja reembolsada, em decorrência dos contratos de seguros de responsabilidade civil contratados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 23 e reconheceu os valores de reembolso como um ativo separado, na rubrica de Outros Ativos, no montante de R\$ 1.729 (R\$ 2.782 em 31 de dezembro de 2025).

A movimentação do saldo da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e outros é conforme segue:

	31/12/2025	Adições	Reversões (d)	Pagamentos	Atualizações monetárias	30/06/2026
Cíveis (a)	8.587	5.095	(4.531)	(977)	-	8.175
Trabalhistas (b)	5.608	2.784	-	(2.259)	-	6.133
Administrativos (c)	46.340	1.585	-	-	-	47.925
Total	60.535	9.464	(4.531)	(3.234)	-	62.233

	31/12/2024	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualizações monetárias	30/06/2025
Cíveis (a)	66.457	1.000	(22.252)	(3.958)	467	41.714
Trabalhistas (b)	29.569	876	(844)	-	1.304	30.905
Administrativos (c)	14.231	-	-	-	468	14.699
Tributários	10	-	-	-	1	11
Total	110.267	1.876	(23.096)	(3.958)	2.240	87.329

(a) Refere-se a casos judiciais, principalmente, a pedidos de indenização por eventos ocorridos nas rodovias, ou discussões judiciais com o Poder Público, inclusive ambientais. Estes valores, decorrem, dentre outros, da tese de responsabilidade objetiva (sem culpa) atualmente aceita por parte do judiciário para determinadas situações decorrentes de contratos de serviços públicos.

(b) Refere-se a pedidos de empregados ou empregados de fornecedores, relativos a horas extras excedentes, adicional de insalubridade, entre outros. Os valores decorrem, na sua maioria, de discussões sobre a responsabilidade decorrente do conceito de grupo econômico, conforme legislação trabalhista, e, dentre estes, parte poderá gerar

Notas Explicativas Concessionária Rodovia MG050 S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias****30 de junho de 2026****(Em milhares de reais)**

alguma perda para a Companhia, em razão de entendimento processual pelo judiciário trabalhista que denegou seguimento para determinados recursos. Tais casos ainda têm recursos pendentes de julgamento pelos tribunais superiores. Em outubro de 2025, o STF aprovou a tese do Tema 1232, proibindo a inclusão automática na execução trabalhista de empresas que não participaram da fase de conhecimento. Essa decisão obriga os juízos a revisarem as execuções em curso. A Companhia revisou a probabilidade de perda das contingências trabalhistas tendo em vista a aprovação do Tema 1232.

- (c) Correspondem, substancialmente, a processos administrativos do Poder Público. Durante o exercício de 2025, houve um aumento no saldo, decorrente, principalmente, de multas aplicadas pelo poder concedente em razão de apontamentos relacionados ao não cumprimento de obrigações contratuais e regulatórias previstas no contrato de concessão.
- (d) A reversão apresentada no período é majoritariamente decorrente de uma mudança de prognóstico em um processo de falência, convertido em cobrança, no qual a Companhia figura como um dos réus. Na avaliação de seus assessores jurídicos, o risco de perda atual é possível, dado que no presente momento o resultado do processo é altamente dependente da fase de instrução e de produção de provas. Adicionalmente a reversão dos processos trabalhistas ocorreu em função do Tema 1232 mencionado no item b acima.

A Companhia, em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, é parte em processos cíveis, tributários, administrativos e trabalhistas, classificados como de risco possível com o suporte de seus advogados, advindos do curso normal de suas operações, para os quais não foram constituídas provisões, conforme demonstrado abaixo:

	30/06/2026	31/12/2025
Processos tributários	-	1.097
Processos administrativos (Outros)	47.899	29.895
Processos cíveis (i)	114.545	95.034
Processos trabalhistas	664	814
	163.108	126.840

- (i) Os principais processos cíveis são relacionados a ações de indenizações a fornecedores, discussão de intervenção com a SEINFRA e ação cível pública referente a uma queimada ocasionada por prestação de serviço contratado.

A Companhia mantém depósitos e bloqueios judiciais, classificados no ativo não circulante, que estão assim representados em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

	30/06/2026	31/12/2025
Processos cíveis e trabalhistas	17.261	17.053
Processos tributários	4	4
Bloqueios judiciais (a)	320	9.545
Total de depósitos judiciais	17.585	26.602

- (a) O saldo de bloqueios judiciais (decorrentes de arresto ou penhora), no montante de R\$ 320 (R\$ 9.545, em 31 de dezembro de 2025) referem-se a garantias judiciais, que correspondem, principalmente, a processos de natureza trabalhista de terceiros, nos quais a Companhia foi envolvida, apenas, na fase de execução e figurou como parte na fase de conhecimento. A Companhia adota todas as medidas cabíveis para reverter os valores sob constrição judicial.

Notas Explicativas - Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2026
(Em milhares de reais)

13. Imposto de renda e contribuição social diferidos**a) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Crédito de imposto	30/06/2026	Reconhecido no resultado	31/12/2025
Diferenças temporárias:			
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	62.233	1.698	60.535
Obrigações fiscais	2.176	240	1.936
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (a)	325.730	-	325.730
Mudança de prática contábil (ICPC 01 e OCPC 05) (b)	25.661	(2.138)	27.799
Arrendamento mercantil e provisões diversas	160	(137)	297
Provisão de manutenção	16.751	(14.860)	31.611
Outras provisões	-	(2.358)	2.358
Base de cálculo	432.711	(17.555)	450.266
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%
Total do crédito	147.122	(5.968)	153.090

Débito de imposto	30/06/2026	Reconhecido no resultado	31/12/2025
Diferenças temporárias:			
Diferenças de taxa de amortização (c)	(42.362)	3.530	(45.892)
Outros ativos (d)	(1.729)	1.053	(2.782)
Encargos financeiros a apropriar	(9.486)	483	(9.969)
Juros de debêntures capitalizados	(7.959)	(1.899)	(6.060)
Base de cálculo	(61.535)	3.168	(64.703)
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%
Total do débito	(20.922)	1.077	(21.999)
Crédito de imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	126.200	(4.891)	131.091

- (a) Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, não foram reconhecidos ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais, conforme demonstrado abaixo, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis, além dos valores já reconhecidos, para que a Companhia possa utilizar seus benefícios.

	30/06/2026		31/12/2025	
	Valor	Efeito tributário	Valor	Efeito tributário
Prejuízos fiscais não reconhecidos	191.316	65.047	191.953	65.264
	191.316	65.047	191.953	65.264

A administração da Companhia avaliou a expectativa de realização dos créditos tributários diferidos, oriundos de prejuízo fiscal, estimando o prazo de recuperação desses valores em função da geração futura de lucros tributáveis. O quadro abaixo demonstra a expectativa de realização do ativo fiscal diferido, segregada por faixas de prazo:

	1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Saldo Final
Projeção de recuperabilidade	5.899	37.515	65.060	217.256	325.730

Notas Explicativas Concessionária Rodovia MG050 S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

- (b) O montante líquido de R\$ 25.661 em 30 de junho de 2026 (R\$ 27.799 em 31 de dezembro 2025) foi gerado com base nas diferenças de critérios contábeis e fiscais decorrentes da adoção da Lei 12.973/2014 (fim do Regime Tributário de Transição), composto, principalmente, por provisão de manutenção, e será amortizado pelo prazo remanescente de concessão.
- (c) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do artigo nº. 69 da Lei n. 12.973/2014 (fim do Regime Tributário de Transição) composto, principalmente, por depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil).
- (d) Referem-se aos casos nos quais a Companhia espera que parte dos valores das provisões sejam reembolsadas, em decorrência dos contratos de seguros, conforme mencionado na nota explicativa nº. 12.

Reconciliação dos tributos

O imposto de renda e a contribuição social líquidos são reconciliados com a alíquota nominal de imposto, conforme demonstrado a seguir:

	01/04 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	3.806	14.256	13.885	9.546
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social	(1.294)	(4.847)	(4.721)	(3.246)
Imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos (i)	(421)	217	(44)	(69)
Outras diferenças permanentes	(381)	(753)	760	349
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.096)	(5.383)	(4.005)	(2.966)
Alíquota efetiva de impostos	55,07%	37,75%	28,84%	31,07%

- (i) Ativo fiscal diferido não reconhecido no período, considerando que para essa parcela não é provável a geração de lucro tributável futuro de acordo com base no CPC 32 – Tributos sobre o Lucro e IAS 12 Income Taxes.

14. Patrimônio líquido**Capital social**

O capital social subscrito em 30 de junho de 2026 é de R\$ 901.447, representado por 1.614.737.102 ações ordinárias (R\$ 901.447 em 31 de dezembro de 2025, representado por 1.614.737.102), sem valor nominal, detidas diretamente pela Via Appia Concessões S.A.

Em 12 de dezembro de 2025, ocorreu o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 40.000 (quarenta milhões de reais), mediante a emissão de 142.857.143 (cento e quarenta e dois milhões, oitocentos e cinquenta e sete mil, cento e quarenta e três) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Reserva de capital

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2015, foi aprovada a cisão total da Atlantia Bertin Concessões S.A. e a incorporação de suas parcelas cindidas pela Companhia e demais empresas do antigo Grupo. A antiga controladora AB Concessões S.A., até então única acionista da Atlantia Bertin Concessões S.A., passou a ser a controladora direta da Companhia. A Companhia registrou Reserva de capital de R\$ 7.401 como contrapartida dos saldos incorporados.

Notas Explicativas Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2026
(Em milhares de reais)

15. Receita operacional líquida

A receita é composta conforme a seguir:

	01/04 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025
Receita com arrecadação de pedágio	70.602	136.146	63.893	123.442
Outras receitas - contraprestação pecuniária (a)	5.000	9.957	4.475	9.714
Receita de serviços de construção (b)	3.785	6.149	4.399	5.109
Receita bruta	79.387	152.252	72.767	138.265
Impostos sobre as receitas:				
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza- ISSQN	(3.417)	(6.589)	(3.092)	(5.973)
PIS	(492)	(950)	(445)	(866)
COFINS	(2.268)	(4.382)	(2.051)	(3.995)
Receita líquida	73.210	140.331	67.179	127.431

- (a) Refere-se a receita de contraprestação pecuniária recebida do Poder Concedente, conforme mencionado na nota explicativa nº. 5.
(b) Refere-se a receita relacionada aos serviços de construção ou melhoria sob o Contrato de Concessão de serviços.

16. Custos, despesas e outras receitas operacionais por natureza

	01/04 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025
Serviços de terceiros - conserva, manutenção e operação de rodovia	(6.741)	(8.611)	(21.437)	(25.200)
Amortização de intangível (a)	(25.152)	(50.887)	(25.522)	(49.589)
Gastos com prestadores de serviços	(10.349)	(18.871)	(283)	(15.140)
Gastos com funcionários	(6.249)	(11.263)	(5.138)	(10.779)
Gastos com materiais e equipamentos	(4.953)	(5.869)	(1.408)	(2.767)
Custos com construção	(3.785)	(6.149)	(4.399)	(5.109)
Reversão (Provisão) para riscos cíveis, tributários e trabalhistas (b)	(1.386)	(4.673)	16.119	18.980
Reembolso com seguro	-	-	(3.483)	(4.582)
Despesas com seguro	(92)	(169)	(410)	(817)
Outras despesas	(1.001)	(1.891)	(816)	(1.323)
Outras receitas	-	103	83	85
Total	(59.708)	(108.280)	(46.694)	(96.241)
Classificadas como:				
Custo dos serviços prestados	(46.470)	(82.686)	(51.904)	(97.904)
Despesas gerais e administrativas	(13.238)	(25.697)	(12.679)	(21.519)
Outras receitas e despesas operacionais	-	103	17.889	23.182
Total	(59.708)	(108.280)	(46.694)	(96.241)

- (a) Refere-se à amortização do intangível somada à amortização dos direitos de uso contratuais por conta da aplicação do IFRS 16/ CPC 06 (R2). Esta última no valor de R\$ 346 em 30 de junho de 2026 e R\$ 623 em 30 de junho de 2025.
(b) Refere-se às adições, reversões e atualizações da provisão para processos cíveis, trabalhistas e outras, vide nota explicativa 12, líquido dos valores de reembolso vinculados a contratos de seguros de responsabilidade civil contratados, que apresentou a variação no montante de R\$ 1.053 no período findo em 30 de junho de 2026.

Notas Explicativas - Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2026
(Em milhares de reais)

17. Resultado financeiro

	01/04 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025
Receitas financeiras				
Receita com rendimento de aplicações financeiras e outras (a)	4.892	9.894	6.179	8.339
Outras receitas financeiras	-	-	63	105
	4.892	9.894	6.242	8.444
Despesas financeiras				
Ajuste a valor presente da provisão para manutenção e investimentos	(2.291)	(4.403)	(2.266)	(4.434)
Juros e variações monetárias sobre debêntures (b)	(12.472)	(24.259)	(11.362)	(26.308)
Juros capitalizados	458	2.097	2.131	2.131
Comissões bancárias e outras	(28)	(50)	(77)	(138)
Outras despesas financeiras	(256)	(1.073)	(1.268)	(1.339)
	(14.589)	(27.688)	(12.842)	(30.088)
Resultado financeiro	(9.697)	(17.794)	(6.600)	(21.644)

- (a) Receitas com rendimentos de aplicações financeiras, e atualização monetária da contraprestação pecuniária a receber do Poder Concedente, conforme mencionado na Nota 5.
- (b) Juros e variação monetária das debêntures da 5ª emissão que correspondem a variação acumulada do IPCA mais 5,97% ao ano, conforme nota 8.

18. Resultado básico e diluído por ação

A tabela a seguir reconcilia o resultado e a média ponderada do valor por ação, utilizados para o cálculo do resultado básico e do resultado diluído por ação.

Básico e diluído (em unidades)	01/04 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025
Lucro (Prejuízo) do período (em reais)	1.709.696	8.873.473	9.881.269	6.580.611
Quantidade média ponderada de ações durante o período	1.614.737.102	1.614.737.102	1.471.879.595	1.471.879.595
Lucro (Prejuízo) por ação - básico e diluído (em R\$)	0,0011	0,0055	0,0067	0,0045

Nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025, a Companhia não possui instrumentos conversíveis em ação que gerassem impacto diluidor no resultado por ação, e, portanto, o resultado por ação básico e diluído são idênticos.

19. Demonstrações dos fluxos de caixa

- a) Efeitos nas demonstrações em referência que não afetaram o caixa nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas dos fluxos de caixa abaixo.

Notas Explicativas Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2026
(Em milhares de reais)

Informações suplementares

	30/06/2026	30/06/2025
Fornecedores	1.419	7.283
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	1.419	7.283
Aquisições do intangível – Fornecedores	(1.419)	(7.283)
Efeito no caixa líquido das atividades de investimentos	(1.419)	(7.283)
Arrendamento	-	-
Efeito no caixa líquido das atividades de financiamento	-	-

b) Reconciliação das atividades de financiamento

	Debêntures	Arrendamento	Total
Saldo Inicial	(360.570)	(29.222)	(389.792)
Pagamento de principal e juros	54.501	-	54.501
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	54.501	-	54.501
Outras variações			
Captação	-	-	-
Juros sobre debêntures passivas	(24.259)	-	(24.259)
Ajuste a valor presente e juros	-	(261)	(261)
Total das outras variações	(24.259)	(261)	(24.520)
Saldo Final	(330.328)	(29.483)	(359.811)

A Companhia classificou os juros pagos sobre debêntures como um fluxo de caixa das atividades de financiamento, pois os recursos captados têm sido utilizados pela Companhia para o reforço de seu capital de giro.

20. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. As operações desses instrumentos são realizadas pela área de tesouraria da Companhia, por meio de avaliação e estratégia de operações previamente aprovadas pela diretoria.

Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao custo amortizado

Os instrumentos financeiros mantidos pela Companhia são registrados ao custo amortizado e aproximam-se de seu valor justo, na data das demonstrações financeiras (nível 2 – conforme hierarquia de valor justo) uma vez que as contas a receber de clientes, exceto contraprestação pecuniária, e as contas a pagar a fornecedores e partes relacionadas possuem prazo médio de 30 dias.

Uma vez que a natureza, a característica e as condições contratadas estão refletidas nos saldos contábeis, os saldos elegíveis são ajustados a valor presente, quando aplicável.

Caso a Companhia adotasse o critério de reconhecer os passivos de debêntures aos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

Notas Explicativas - Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2026
(Em milhares de reais)

	30/06/2026		31/12/2025	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
Debêntures (a)	330.328	330.871	360.570	318.949

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Os valores justos informados, determinados de acordo com o Nível 2 na hierarquia do valor justo, não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Valor dos instrumentos financeiros**a) Instrumentos financeiros registrados ao custo amortizado**

A seguir são apresentados os saldos de instrumentos financeiros mantidos pela Companhia conforme suas características:

	30/06/2026	31/12/2025
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	90.711	43.366
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	45.094	96.857
Passivos		
Fornecedores	41.582	58.412
Fornecedores - partes relacionadas	4.564	5.075
Debêntures	330.328	360.570
Dividendos a Pagar	5.785	5.785

b) Instrumentos financeiros registrados pelo valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros por técnica de avaliação:

- Nível 1: são obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: são obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços);
- Nível 3: são obtidos por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Em 30 de junho de 2026 a Companhia mantinha os instrumentos financeiros divulgados pelo valor justo determinados de acordo com o Nível 2, pois considera outras variáveis na mensuração, e não apenas o preço dos produtos.

A Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros instrumentos especulativos no período findo em 30 de junho de 2026.

Notas Explicativas
Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2026
(Em milhares de reais)

Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado;
- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;

a) **Riscos de mercado**

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é mitigar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Exposição a riscos e de taxas de juros

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações do IPCA relativos a debêntures em reais.

As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em 30 de junho de 2026, a administração efetuou análise de sensibilidade, apresentando dois cenários, e foram considerados aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de debêntures, líquidos das aplicações financeiras, que poderão gerar impacto nos resultados e nos caixas futuros da Companhia, conforme descrito a seguir:

Cenário provável: manutenção nos níveis de juros nos mesmos níveis observados em 30 de junho de 2026.

Cenário II: aumento de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 30 de junho de 2026.

Cenário III: aumento de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 30 de junho de 2026.

Os cenários II e III, de aumento de 25% e 50%, foram aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável, conforme quadro a seguir:

Notas Explicativas Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

	Valor Contábil	Cenário provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Varição do IPCA (a)		5,33%	6,66%	8,00%
Varição do CDI (a)		14,15%	15,48%	16,82%
Debêntures indexador				
Debêntures 5ª emissão – IPCA (b)	(339.814)	(39.480)	(44.279)	(49.077)
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários Indexador				
CDB e operações compromissadas - CDI (c)	84.257	11.816	14.768	17.719
Exposição líquida – perda	(255.557)	(27.664)	(29.511)	(31.358)
Aumento nas despesas financeiras em relação ao cenário-base			(1.846)	(3.693)

(a) Fonte: Banco Central do Brasil Sistema de Expectativa de Mercado – Séries de estatísticas consolidadas

(b) Dívida bruta, sem o efeito dos custos de transação, conforme nota explicativa n.º 8.

(c) Conforme nota explicativa n.º 4.

Exposição a riscos cambiais

Em 30 de junho de 2026, a Companhia não apresentava saldo de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b) Risco de crédito

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos com instituições financeiras, gerados por operações de investimento financeiro. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras aprovadas pela administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. No que tange às instituições financeiras, somente são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco, avaliadas por agências de classificação de risco de crédito (“rating”).

A exposição ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada operação. Além disso, as receitas de pedágio se dão de forma bem distribuída durante todo o exercício societário, sendo os seus recebimentos por meio de pagamentos à vista ou por meio de pagamentos eletrônicos com garantias bancárias contratadas por suas administradoras de cobranças.

A Companhia apresenta valores a receber, principalmente, da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. conforme descrito na Nota 5, decorrentes da arrecadação de pedágios pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”). A Companhia possui carta de fiança firmada por instituição financeira de primeira linha para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

Notas Explicativas Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2026
(Em milhares de reais)

Adicionalmente, a Companhia possui valores a receber da SEINFRA referentes à contraprestação pecuniária, previstos no contrato de concessão, que estão garantidos pela CODEMIG por meio de depósito em conta vinculada, conforme mencionado na Nota 5. A aplicação referente a perdas de crédito esperadas não resulta em valores significativos nos instrumentos financeiros da Companhia.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. Abaixo demonstramos a exposição máxima do risco do crédito:

Valor Contábil	30/06/2026	31/12/2025
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	90.711	43.366
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	45.094	96.857

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é monitorado por um modelo de gerenciamento que determina as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A administração gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancário para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa, previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Notas Explicativas
Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2026
(Em milhares de reais)

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento dos ativos e passivos financeiros e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos ativos e passivos financeiros com base no vencimento contratual e na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações e recebíveis. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. À medida que os fluxos de juros são pós-fixados, as projeções foram elaboradas com base nos respectivos indexadores vigentes no encerramento do período:

Modalidade	Valor contábil	Juros estimados (a)	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Circulante	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Não circulante
Ativos circulantes e não circulantes:									
Contas a receber de clientes e poder concedente	45.094	-	45.094	-	45.094	-	-	-	-
Total ativo	45.094	-	45.094	-	45.094	-	-	-	-
Passivos:									
Debêntures - principal e juros (b)	(339.814)	(186.445)	-	(70.150)	(70.150)	(127.077)	(329.033)	-	(456.110)
Fornecedores e partes relacionadas	(41.582)	-	(2.060)	(39.522)	(41.582)	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	(29.483)	(10.326)	(1.736)	(5.208)	(6.944)	(12.945)	(11.091)	(8.829)	(32.865)
Dividendos a pagar	(5.785)	-	-	-	-	-	-	(5.785)	(5.785)
Total passivo	(416.619)	(196.771)	(3.751)	(114.880)	(118.631)	(140.022)	(340.124)	(14.614)	(494.760)
Exposição líquida	(371.525)	(196.771)	41.343	(114.880)	(73.537)	(140.022)	(340.124)	(14.614)	(494.760)

- (a) Fluxos de caixa futuro relacionados a taxas variáveis foram projetados com base nos índices de 30 de junho de 2026 aplicados e mantidos constantes até os vencimentos dos contratos.
- (b) Amortização de principal e pagamento de juros calculados de acordo com as previsões da escritura das debêntures. Dívida bruta, sem o efeito dos custos de transação, conforme nota explicativa n.º 8

Notas Explicativas Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2026
(Em milhares de reais)

21. Gestão de risco de capital

A administração gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios, além de prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e as reservas de lucros.

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são salvaguardar a capacidade e a continuidade das operações, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital adequada para reduzir custo e maximizar os recursos aplicados em novos investimentos e investimentos nos negócios existentes.

Endividamento

O índice de endividamento é o seguinte:

	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Dívida financeira total (a)	339.814	370.540
Caixa e equivalentes de caixa	(90.711)	(43.366)
Dívida Líquida	<u>249.103</u>	<u>327.174</u>
Patrimônio líquido	437.281	428.408
Índice de endividamento líquido	0,57	0,76

(a) Dívida bruta, sem o efeito dos custos de transação, conforme nota explicativa n.º 8.

22. Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades de negócio através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

A operação da Companhia consiste em uma única atividade de negócio - exploração de concessão pública de rodovia, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e os recursos são feitos.

A área de concessão da Companhia é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias, e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Companhia.

Notas ExplicativasConcessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2026
(Em milhares de reais)

23. Seguros contratados

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices são renovadas anualmente.

Em 30 de junho de 2026, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização	Vencimento do contrato
Seguro riscos - responsabilidade civil	Danos materiais e corporais a terceiros	46.427	Outubro/2026
Seguro riscos operacionais - todos os riscos	Perda de receita (cobertura acessória)	44.593	Outubro/2026
Seguro riscos operacionais - todos os riscos	Danos materiais à rodovia	24.261	Outubro/2026
Seguro garantia	Garantia de conservação da concessão	57.782	Setembro/2027
Seguro garantia	Garantia de ampliação de concessão	144.807	Setembro/2027

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas
Concessionária da Rodovia MG 050 S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária da Rodovia MG 050 S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstração do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Outros assuntos - Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais (ITR) mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 30 de junho de 2025, obtidas das Informações Trimestrais (ITR) daquele trimestre, e ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais (ITR) do trimestre findo em 30 de junho de 2025 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 14 de agosto de 2025 e 8 de abril de 2026, respectivamente, sem ressalvas.

São Paulo, 14 de agosto de 2026

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da PricewaterhouseCoopers Ltda. ("PWC") sobre as Informações Trimestrais (ITR), emitidos nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2026.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da PricewaterhouseCoopers Ltda. ("PWC") sobre as Informações Trimestrais (ITR) relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2026.